

4.3 — TRABALHO

4.3.1 — FÔRÇA-DE-TRABALHO

4.3.1.1 — Pessoas de 14 anos e mais, por grupos de idade, segundo o sexo e a posição na força-de-trabalho — 1.º trimestre de 1970

a) 1.ª Região — Guanabara e Rio de Janeiro

SEXO E POSIÇÃO NA FÔRÇA-DE-TRABALHO	PESSOAS DE 14 ANOS E MAIS (1 000)							
	Total	Segundo grupos de idade						
		De 14 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 54 anos	De 55 a 64 anos	De 65 anos e mais
TOTAL	5 872	1 147	746	1 235	1 142	764	481	357
Na força-de-trabalho.....	2 951	396	451	760	696	406	174	68
Ocupados.....	2 855	361	421	745	689	398	173	68
Trabalhando.....	2 654	352	390	695	633	368	155	61
Têm emprego mas não estão trabalhando	201	9	31	50	56	30	18	7
Desocupados (procurando trabalho).....	96	35	30	15	7	8	1	—
Sem atividade.....	85	32	25	12	7	8	1	—
Em afazeres domésticos.....	6	1	3	2	—	—	—	—
Frequêntando escola.....	1	—	1	—	—	—	—	—
Outros.....	4	2	1	1	—	—	—	—
Fora da força-de-trabalho.....	2 921	751	295	475	446	358	307	289
Em afazeres domésticos.....	1 938	213	217	445	410	288	215	150
Frequêntando escola.....	554	486	61	7	—	0	—	—
Outros.....	429	52	17	23	36	70	92	139
Homens	2 784	572	343	589	541	365	216	158
Na força-de-trabalho.....	2 142	264	294	567	511	307	139	60
Ocupados.....	2 080	243	274	558	504	303	138	60
Trabalhando.....	1 993	238	267	541	479	289	126	53
Têm emprego mas não estão trabalhando	87	5	7	17	25	14	12	7
Desocupados (procurando trabalho).....	62	21	20	9	7	4	1	—
Sem atividade.....	60	20	20	8	7	4	1	—
Em afazeres domésticos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Frequêntando escola.....	0	—	0	—	—	—	—	—
Outros.....	2	1	—	1	—	—	—	—
Fora da força-de-trabalho.....	642	308	49	22	30	58	77	98
Em afazeres domésticos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Frequêntando escola.....	305	270	33	2	—	—	—	—
Outros.....	337	38	16	20	30	58	77	98
Mulheres	3 088	575	403	646	601	399	265	199
Na força-de-trabalho.....	809	132	157	193	185	99	35	8
Ocupadas.....	775	118	147	187	185	95	35	8
Trabalhando.....	661	114	123	154	154	79	29	8
Têm emprego mas não estão trabalhando	114	4	24	33	31	16	6	0
Desocupadas (procurando trabalho).....	34	14	10	6	0	4	—	—
Sem atividade.....	25	12	5	4	0	4	—	—
Em afazeres domésticos.....	6	1	3	2	—	—	—	—
Frequêntando escola.....	1	—	1	—	—	—	—	—
Outras.....	2	1	—	0	—	—	—	—
Fora da força-de-trabalho.....	2 279	443	246	453	416	300	230	191
Em afazeres domésticos.....	1 938	213	217	445	410	288	215	150
Frequêntando escola.....	249	216	28	5	—	0	—	—
Outras.....	92	14	1	3	6	12	15	41

FONTE — Instituto Brasileiro de Estatística.

- NOTAS** — 1. As pesquisas domiciliares constituem um sistema de investigações contínuas por amostra de domicílios, realizadas a intervalos regulares trimestrais ou semestrais, e proporcionam a obtenção de estimativas e índices periódicos, nacionais e regionais, para uma gama de assuntos básicos, necessários ao estudo do desenvolvimento sócio-econômico da população. A fim de atender aos objetivos da Pesquisa, o território nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas.
2. A unidade de investigação da Pesquisa é o domicílio, tomado no conceito do censo demográfico. Os domicílios foram selecionados a partir da listagem atualizada dos setores selecionados na amostra. Esses setores obedeceram à descrição dos setores censitários utilizados no Censo Demográfico de 1960. A amostra utilizada investiga os domicílios particulares e os domicílios coletivos. A Pesquisa cobre a população residente, considerados como tais os moradores presentes e os temporariamente ausentes por ocasião da entrevista, com exceção dos membros das Forças Armadas residindo em quartéis, e dos internados, pacientes e membros de instituições como sanatórios, asilos de velhos, orfãos ou inválidos, claustros religiosos e penitenciárias. Assim, a população investigada compreende as pessoas que vivem em domicílios particulares e domicílios coletivos, exceto as especificadas acima. Todavia, os empregados e suas famílias, residentes nas instituições, são cobertos pelos levantamentos. As informações que se fazem necessárias para os internados — estimativa da população total, por exemplo — são obtidas diretamente das fontes oficiais.
3. A não-de-obra investigada abrange as pessoas de 14 anos e mais, envolvendo duas situações distintas — PESSOAS NA FÔRÇA-DE-TRABALHO (ocupadas e desocupadas) e PESSOAS FORA DA FÔRÇA-DE-TRABALHO. Consideram-se como ocupadas as pessoas que estavam trabalhando na semana de referência e as que, embora não estivessem trabalhando, tinham algum emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes por motivos tais como doença, férias, luto, distúrbio coletivo, etc. São consideradas desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando na semana de referência e que não tinham emprego ou negócio do qual se encontrassem temporariamente ausentes, mas que haviam tomado, nos dois últimos meses, alguma providência para conseguir trabalho.